



# **2022 • Relatório**

## **Atividades e Contas**

### **Parte II • Contas**



## Índice

Demonstrações Financeiras .....	1
Balanço .....	1
Demonstração dos Resultados por Funções .....	3
Demonstração das Alterações Nos Fundos Próprios No Período .....	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	6
Anexo .....	7
1. Identificação da Entidade .....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	8
3.1. Bases de Apresentação .....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	14
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	14
6. Ativos Intangíveis .....	16
7. Custos de Empréstimos Obtidos .....	17
8. Inventários .....	18
9. Rédito .....	18
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	19
11. Benefícios dos empregados .....	20
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	21
13. Outras Informações .....	21
13.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	21
13.2. Créditos a Receber .....	22
13.3. Outros Ativos Correntes .....	22
13.4. Diferimentos .....	23
13.5. Investimentos Financeiros .....	23
13.6. Caixa e Depósitos Bancários .....	24
13.7. Fundos Patrimoniais .....	24
13.8. Fornecedores .....	24
13.9. Estado e Outros Entes Públicos .....	25
13.10. Outros Passivos Correntes .....	25
13.11. Fornecimentos e serviços externos .....	26
13.12. Outros Rendimentos .....	27

  
iii

13.13. Outros Gastos .....	28
13.14. Resultados Financeiros .....	28
13.15. Acontecimentos após data de Balanço .....	29
Evolução dos Gastos.....	29
Evolução dos Rendimentos .....	31

# Demonstrações Financeiras

## Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 686 400,83	1 750 169,25
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	380,74	592,61
Investimentos financeiros	13	10 430,26	9 692,23
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1 697 211,83	1 760 454,09
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	2 148,50	278,38
Créditos a receber	13	10 873,51	11 078,99
Estado e outros Entes Públicos	13	1 442,30	1 901,63
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	13	25 523,00	29 996,00
Outros ativos correntes	13	303 349,83	271 749,72
Diferimentos	13	7 760,43	6 378,06
Caixa e depósitos bancários	13	428 756,64	365 559,64
Subtotal		779 854,21	686 942,42
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 477 066,04</b>	<b>2 447 396,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	13		
Fundos		378 490,21	378 490,21
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13	12 812,98	18 805,46
Excedentes de revalorização	13	57 093,74	57 123,74
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 064 790,12	1 093 533,03
Resultado Líquido do período		126 701,94	36 912,51
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1 639 888,99</b>	<b>1 584 864,95</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			-
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	13	295 774,75	382 637,41
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		295 774,75	382 637,41
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	32 516,05	40 053,20
Estado e outros Entes Públicos	13	64 623,91	65 448,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	13	86 898,68	91 666,57
Diferimentos	13	174 027,15	
Outros passivos correntes	13	183 336,51	282 725,89
Subtotal		541 402,30	479 894,15
<b>Total do passivo</b>		<b>837 177,05</b>	<b>862 531,56</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 477 066,04</b>	<b>2 447 396,51</b>

Tomar, 27 de abril de 2023

A DIREÇÃO

Contabilista Certificado (87790)

João Leonardo D. Fortins

*Handwritten signature of the accountant.*


## Demonstração dos Resultados por Natureza

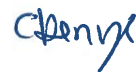
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	186 961,27	164 064,41
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 968 593,48	1 818 793,44
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(107 746,17)	(29 032,33)
Fornecimentos e serviços externos	13	(389 350,90)	(437 577,30)
Gastos com o pessoal	11	(1 607 457,17)	(1 506 339,55)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(7 254,00)	(6 557,00)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13	211 128,37	162 914,38
Outros gastos	13	(40 150,78)	(38 390,38)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>214 724,10</b>	<b>127 875,67</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(83 134,79)	(81 777,20)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>131 589,31</b>	<b>46 098,47</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		40,48	15,00
Juros e gastos similares suportados	7,13	(4 927,85)	(9 200,96)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>126 701,94</b>	<b>36 912,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>126 701,94</b>	<b>36 912,51</b>

Tomar, 27 de abril de 2023

A DIREÇÃO

Contabilista Certificado (87790)


  
 José Leonardo D. Martins



## Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		186 961,27	164 064,41
Custo das vendas e dos serviços prestados		107 746,17	29 032,33
<b>Resultado bruto</b>		<b>79 215,10</b>	<b>135 032,08</b>
Outros rendimentos		2 179 721,85	1 981 707,82
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		(2 087 217,74)	(2 032 251,05)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(40 129,90)	(38 390,38)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>131 589,31</b>	<b>46 098,47</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		(4 887,37)	(9 185,96)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>126 701,94</b>	<b>36 912,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>126 701,94</b>	<b>36 912,51</b>

Tomar, 27 de abril de 2023

A DIREÇÃO

Contabilista Certificado (87790)



*Leonardo A. Martins*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Demonstração das Alterações Nos Fundos Próprios No Período

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	1	378.490,21	-	55.977,50	-	-	57.123,74	1.131.117,53	40.620,89	1.663.329,87	-	1.663.329,87
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(37.172,04)	(37.172,04)	-	-	(37.584,48)	(40.620,89)	(115.377,41)	-	(115.377,41)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								36.912,51	36.912,51		36.912,51
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								(3.708,38)	(78.464,90)		(78.464,90)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	5 6=1+2+3+4	378.490,21	-	18.805,46	-	-	57.123,74	1.093.533,05	36.912,51	1.584.864,97	-	1.584.864,97

A DIREÇÃO

Contabilista Certificado (87790)


  
 João Leonardo D. Fortes

**CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar**

• Relatório de Atividades e Contas



CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	6	378 690,21	-	-	18 805,46	-	57 123,74	1 093 533,05	36 912,51	1 584 864,97	-	1 584 864,97	-	-
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					(5 992,48)		(30,00)	(28 742,93)	(36 912,51)	(71 677,92)				(71 677,92)
Ajustamentos por impostos diferidos					(5 992,48)		(30,00)	(28 742,93)	(36 912,51)	(71 677,92)				(71 677,92)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	7													
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	8													
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	9-7+8													
Fundos														
Subsídies, doações e legados														
Outras operações														
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2022</b>	6+7+8+10	378 690,21	-	-	12 812,98	-	57 093,74	1 064 790,12	126 701,94	1 639 888,99	-	1 639 888,99	-	-

Tomar, 27 de abril de 2023  
 A DIREÇÃO

Contabilista Certificado (87790)

*Offshore*  
 João Leonardo D. Martins



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		194 343,98	134 461,39
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(462 314,29)	(488 637,27)
Pagamentos ao pessoal		(1 586 889,59)	(1 496 888,31)
Caixa gerada pelas operações		(1 854 859,90)	(1 851 064,19)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		2 018 884,39	1 918 827,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		164 024,49	67 763,70
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(18 393,86)	(4 513,97)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(3 196,04)	(2 530,63)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		869,33	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		10 000,00	
Juros e rendimentos similares		40,48	15,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(10 680,09)	(7 029,60)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	507 500,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(85 219,55)	(287 138,33)
Juros e gastos similares		(4 927,85)	(9 200,96)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(90 147,40)	211 160,71
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		63 197,00	271 894,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		365 559,64	93 664,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		428 756,64	365 559,64

Tomar, 27 de abril de 2023

A DIREÇÃO

CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar

Relatório de Atividades e Contas

Contabilista Certificado (87790)

2022

Parte II • Contas



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

O “Centro de Integração e Reabilitação de Tomar”, doravante designado de Cire é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação de natureza particular sem fins lucrativos e de duração ilimitada, com estatutos publicados no Diário da República no n.º 3 em 1976/05/26, Série 118, com sede em Av. D. Maria II. Tem como atividade - apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Promoção e adaptação da pessoa portadora de deficiência à sociedade, com a ajuda e colaboração da família, ajustando a sua educação e formação numa perspetiva integradora e inclusiva.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho.



### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para

justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos e associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo. Esta rubrica é apresentada no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.6. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “*Substância sobre a forma*”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa em vigor sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---

##### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes



quadros:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 765 746,77	-	-	-	-	2 765 746,77
Equipamento básico	346 166,41	-	-	-	-	346 166,41
Equipamento de transporte	369 696,66	-	-	-	-	369 696,66
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	725 208,80	10 733,54	-	-	-	735 942,34
Outros Ativos fixos tangíveis	3 970,77	-	-	-	-	3 970,77
Investimentos em curso	5 369,70	2 952,00	-	-	-	8 321,70
<b>Total</b>	<b>4 216 159,11</b>	<b>13 685,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4 229 844,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 003 084,16	55 314,96	-	-	-	1 058 399,12
Equipamento básico	342 182,04	1 264,86	-	-	-	343 446,90
Equipamento de transporte	343 663,41	13 016,62	-	-	-	356 680,03
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	705 735,98	11 915,85	-	-	-	717 651,83
Outros Ativos fixos tangíveis	3 444,41	53,11	-	-	-	3 497,52
<b>Total</b>	<b>2 398 110,00</b>	<b>81 565,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 479 675,40</b>

Em 2021 adquiriu-se um servidor.

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 765 746,77	-	-	-	-	2 765 746,77
Equipamento básico	346 166,41	901,97	(110 417,47)	-	-	236 650,91
Equipamento de transporte	369 696,66	-	-	-	-	369 696,66
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	735 942,34	12 876,02	(1 199,25)	-	-	747 619,11
Outros Ativos fixos tangíveis	3 970,77	-	-	-	-	3 970,77
Investimentos em curso	8 321,70	5 406,51	-	-	-	13 728,21
<b>Total</b>	<b>4 229 844,65</b>	<b>-</b>	<b>(111 616,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4 137 412,43</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 058 399,12	55 314,96	-	-	-	1 113 714,08
Equipamento básico	343 446,90	1 596,49	(110 387,47)	-	-	234 655,92
Equipamento de transporte	356 680,03	13 016,65	-	-	-	369 696,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	717 651,83	12 941,71	(1 199,25)	-	-	729 394,29
Outros Ativos fixos tangíveis	3 497,52	53,11	-	-	-	3 550,63
<b>Total</b>	<b>2 479 675,40</b>	<b>82 922,92</b>	<b>(111 586,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 451 011,60</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	25 570,67	-	-	-	-	25 570,67
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25 570,67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25 570,67</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	24 766,26	211,80	-	-	-	24 978,06
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24 766,26</b>	<b>211,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24 978,06</b>

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	25 570,67	-	-	-	-	25 570,67
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25 570,67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25 570,67</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	24 978,06	211,80	-	-	-	25 189,86
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24 978,06</b>	<b>211,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25 189,86</b>



## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	84 507,00	295 774,75	380 281,75	84 543,00	380 245,75	464 788,75
Locações Financeiras	2 391,68		2 391,68	7 123,57	2 391,66	9 515,23
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas		-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados		-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>86 898,68</b>	<b>295 774,75</b>	<b>382 673,43</b>	<b>91 666,57</b>	<b>382 637,41</b>	<b>474 303,98</b>

A entidade continua a amortizar o empréstimo de 500 000€, contraído em julho de 2021 no Montepio Geral pelo prazo de 72 meses através da linha de crédito do setor social Covid 19 com juros bonificados.

Em 31 de Dezembro de 2022, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

### Empréstimos Bancários

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano			-	225 000,00	6 001,92	231 001,92
De um a cinco anos	84 507,00	4 260,57	88 767,57			-
Mais de cinco anos			-	35 211,25	2 760,76	37 972,01
<b>Total</b>	<b>84 507,00</b>	<b>4 260,57</b>	<b>88 767,57</b>	<b>260 211,25</b>	<b>8 762,68</b>	<b>268 973,93</b>

### Locações

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Equipamento transporte	2 391,68	178,07	2 569,75	9 515,23	635,82	10 151,05
<b>Total</b>	<b>2 391,68</b>	<b>178,07</b>	<b>2 569,75</b>	<b>9 515,23</b>	<b>635,82</b>	<b>10 151,05</b>

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	86 898,68	4 260,57	91 159,25	91 666,57	6 001,92	97 668,49
De um a cinco anos	295 774,75		295 774,75	382 637,42	1 983,31	384 620,73
Mais de cinco anos			-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>382 673,43</b>	<b>4 260,57</b>	<b>386 934,00</b>	<b>474 303,99</b>	<b>7 985,23</b>	<b>482 289,22</b>

As locações financeiras dizem respeito a um contrato de leasing de 2018 referente a aquisição de uma viatura.



## 8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	293,15	12 978,89	16 038,67	278,38	65 426,24	44 190,05	2 148,50
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>293,15</b>	<b>12 978,89</b>	<b>16 038,67</b>	<b>278,38</b>	<b>65 426,24</b>	<b>44 190,05</b>	<b>2 148,50</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	29 032,33	107 746,17
--	-----------	------------

- ✓ O aumento muito significativo da rubrica "matérias-primas, subsidiárias e de consumo" deve-se às aquisições de géneros alimentares para a cozinha;

## 9. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	1 959,05	1 004,50
Prestação de Serviços	185 002,22	163 059,91
Quotas dos utilizadores	180 448,52	163 035,91
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Serviços Secundarios	4 553,70	24,00
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>186 961,27</b>	<b>164 064,41</b>

*[Handwritten signature]*

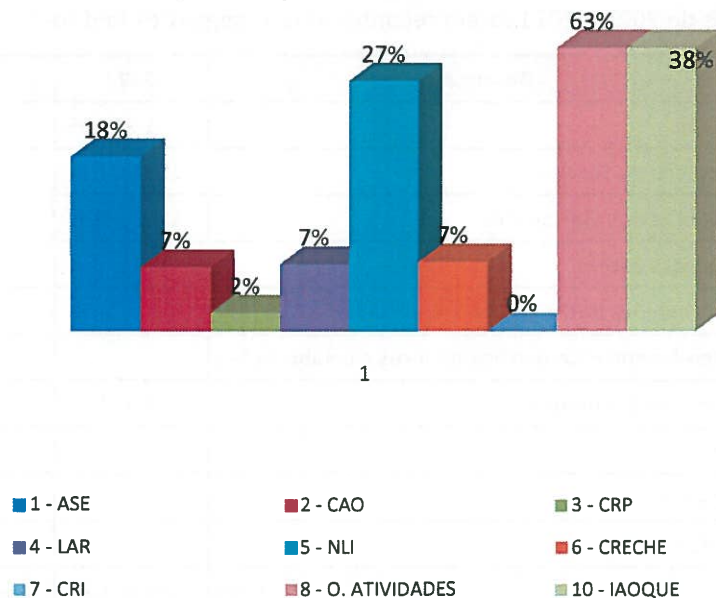
O acréscimo das quotas dos utilizadores deve-se ao facto de não ter havido interrupções de funcionamento durante o ano 2022, contrariamente ao que aconteceu no ano 2021 em que houve o encerramento das atividades de janeiro a março provocado pela pandemia covid-19.

### 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1 804 019,51</b>	<b>1 788 348,43</b>
ISS,IP - Centro Distrital	1 099 484,78	1 114 921,34
POISE	512 612,80	496 083,84
Ministério de Educação	191 921,93	177 343,25
<b>Apoios do Governo</b>	<b>164 573,97</b>	<b>30 445,01</b>
IEFP	39 305,61	28 019,76
Município Tomar	120 069,25	1 200,00
INR	3 547,51	
Outros	1 651,60	1 225,25
<b>Total</b>	<b>1 968 593,48</b>	<b>1 818 793,44</b>

### Variação subsidios por valência



Na rubrica ISS, IP – Centro Distrital regista-se uma redução devida à comparticipação do RSI por parte da Câmara Municipal de Tomar, no âmbito do protocolo de transferência de competências celebrado entre a Câmara Municipal de Tomar e o Instituto da Segurança Social.

Verifica-se um acréscimo dos subsídios do Governo das valências CAO, CRECHE e LAR 2022 que resulta da atualização dos protocolos celebrados com a Segurança Social. No que diz respeito à Creche a Segurança Social comparticipa a totalidade das mensalidades dos utentes que se encontram no 1ª e 2º escalão.

No que respeita ao Poise há registo dum acréscimo da execução pelo facto da Operação 0036 ter iniciado em outubro de 2022.

No Centro de Recursos verifica-se uma redução devida ao facto do IEFP ter alterado o método de financiamento e se ter optado por reconhecer os réditos efetivamente recebidos em 2022.

## 11. Benefícios dos empregados

---

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 78 e em 31/12/2021 foi de 79.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais		-
Remunerações ao Pessoal	1 139 369,47	1 116 270,77
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	27 943,01	451,25
Encargos sobre as Remunerações	240 885,46	236 342,46
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 750,50	7 633,64
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	191 508,73	145 641,43
<b>Total</b>	<b>1 607 457,17</b>	<b>1 506 339,55</b>

O aumento dos gastos com pessoal advém da contratação de quatro colaboradoras para a cozinha, aumentos de indemnizações resultantes de cessação/acordos de rescisão de contratos de trabalho. O acréscimo de outros gastos com pessoal é devido ao aumento de apoios aos formandos das duas operações POISE, que decorreram em 2022.



## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Ao abrigo do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, faturou durante o período de 2022 um total de honorários de 4 059,00€, incluindo IVA, relativo à revisão e certificação legal de contas. Não foram debitados outros valores pela citada sociedade e referentes a outro tipo de serviços.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No exercício de 2022 a Entidade apresentou resultados líquidos positivos no montante de 126701.94€, que se propõe aplicar em Resultados Transitados em 2022.

## 13. Outras Informações

De forma a proporcionar uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	72 430,50	69 649,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
Perdas por imparidade	(46 907,50)	(39 653,50)
<b>Total</b>	<b>25 523,00</b>	<b>29 996,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 2022 foi reconhecido como imparidade as quotas em dívida do ano de 2018.

### 13.2. Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>34 640,57</b>	<b>34 846,05</b>
Clientes	2 643,34	-
Utentes	8 230,17	34 846,05
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>23 767,06</b>	<b>23 767,06</b>
Clientes	-	-
Utentes	23 767,06	23 767,06
<b>Total</b>	<b>10 873,51</b>	<b>11 078,99</b>

### 13.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros		
Outros Devedores	303 349,83	271 749,72
Perdas por Imparidade		-
<b>Total</b>	<b>303 349,83</b>	<b>271 749,72</b>

O valor mais significativo dos outros devedores tem origem nas verbas a receber do POISE:

- ✓ Operação 0036 – 83.532,57€ (outubro a dezembro de 2022);
- ✓ Operação 0301 – 108.966,53€ (2022);
- ✓ Reconhecimento da aprovação da candidatura Residência Autónoma – 103.878,51€



### 13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4 178,02	5 042,77
Outros	3 582,41	1 335,29
...	-	-
<b>Total</b>	<b>7 760,43</b>	<b>6 378,06</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros	174 027,15	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>174 027,15</b>	<b>-</b>

### 13.5. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Outros investimentos financeiros</b>	-	-
Fundo compensação de trabalho	10 430,26	9 692,23
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>10 430,26</b>	<b>9 692,23</b>



# 8  
24

### 13.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 469,70	850,00
Depósitos à ordem	202 231,59	64 694,64
Depósitos a prazo	225 055,35	300 015,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>428 756,64</b>	<b>365 559,64</b>

Todas as quantias evidenciadas em caixa e equivalentes estão disponíveis para uso.

### 13.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	-	-	<b>378 490,21</b>
Excedentes técnicos	-	-	-
Reservas			-
Resultados transitados	36 912,51	(42 904,99)	<b>12 812,98</b>
Excedentes de revalorização		(30,00)	<b>57 093,74</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	12 140,20	(40 883,11)	<b>1 064 790,12</b>
<b>Total</b>	<b>49 052,71</b>	<b>(83 818,10)</b>	<b>1 513 187,05</b>

O aumento de resultados transitados resulta da aplicação do resultado líquido positivo de 2021, no valor de 36.912,51€ a diminuição de 42.904,99€ refere-se ao apuramento de despesas não elegível em saldo da operação n.º 183 que teve início em 2018 e término em 2021.

### 13.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	32 516,05	40 053,20
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>32 516,05</b>	<b>40 053,20</b>



### 13.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 442,30	1 901,63
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>1 442,30</b>	<b>1 901,63</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	138,87	0,92
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	14 584,68	16 008,55
Segurança Social	49 641,81	49 211,61
Outros Impostos e Taxas	258,55	227,41
<b>Total</b>	<b>64 623,91</b>	<b>65 448,49</b>

### 13.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>30 839,72</b>	-	<b>13 501,26</b>
Remunerações a pagar	-	30 839,72	-	13 501,26
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	<b>1 409,58</b>	-	<b>9 067,62</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>150 953,24</b>	-	<b>155 765,92</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>133,97</b>	-	<b>104 391,09</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>183 336,51</b>	<b>-</b>	<b>282 725,89</b>

- ✓ O valor relativo à rubrica de “remunerações a pagar” respeita aos apoios de dezembro de 2022 dos formandos das operações POISE que foram liquidados em janeiro 2022, e aos valores relativos aos acordos de rescisão de contrato de trabalho dos colaboradores administrativos Maria Isabel Silva e Carlos Farinha;
- ✓ O valor de credores por acréscimo de gasto diz respeito essencialmente ao reconhecimento do subsídio de férias e férias de 2023;

### 13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	235 350,37	220 323,87
Materiais	11 453,71	15 649,79
Energia e fluidos	69 754,96	60 381,39
Deslocações, estadas e transportes	19 186,44	7 440,28
Serviços diversos (*)	44 626,21	106 205,05
Aquisição de refeições	-	67 883,44
Seguros	11 509,04	13 327,67
Limpeza Higiene e Conforto	20 258,22	15 674,19
Comunicação	5 750,44	4 159,96
Encargos com Utentes	8 979,21	27 576,92
<b>Total</b>	<b>389 350,90</b>	<b>437 577,30</b>

A variação da conta de serviços externos deve-se:

✓ **Serviços especializados:**

Acréscimo relativo à contratação duma empresa de consultoria no âmbito das operações POISE;

Acréscimo de Honorários relativos a serviços de advogado;

✓ **Materiais:**

Redução de aquisições no âmbito das operações POISE;

✓ **Energia e fluidos:**

Aumento significativo dos valores de aquisição, referentes a energia eléctrica, combustíveis e gás;

✓ **Deslocações, estadas e transportes:**

O acréscimo deve-se essencialmente à execução do projeto “Marés inclusivas”, financiado parcialmente pelo INR-Instituto Nacional para a Reabilitação e ao aumento das despesas de transporte dos formandos da operação POISE0036, iniciada em outubro de 2022.

✓ **Aquisição de refeições:**

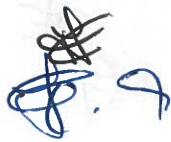
Redução devida ao término do contrato com a empresa SERUNION;

✓ **Limpeza, higiene e conforto:**

Aumento de aquisições por via da implementação da cozinha em regime de gestão interna do “CIRE” e aumento dos preços devido à inflação;

✓ **Encargos com utentes:**

Decréscimo devido à redução do valor dos donativos em géneros (vestuário);



### 13.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	153 100,73	121 396,56
Descontos de pronto pagamento obtidos	9,53	
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	171,18	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	869,33	3 534,00
Outros rendimentos e ganhos	56 977,60	37 983,82
<b>Total</b>	<b>211 128,37</b>	<b>162 914,38</b>

A variação de outros rendimentos e ganhos no ano de 2022 deriva:

✓ **Rendimentos suplementares:**

- Aluguer de instalações;
- Campanha do Pirilampo Mágico;
- Congresso da sopa;
- Reembolso de Refeições;
- Bares;
- "Outras atividades": vendas produtos/trabalhos, consignação de IRS;

✓ **Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:**

O valor do ano 2022, respeita à venda dos equipamentos da sala de formação de "artes gráficas" da valência CRP, valor este que será devolvido ao IEFP;

✓ **Outros rendimentos e ganhos:**

- "Correções relativas a períodos anteriores" - Notas de crédito emitidas pela empresa SERUNION;
- "Imputação subsídios para investimentos" – Acréscimo devido aos apoios para aquisição de equipamentos no âmbito do "Prémio Caixa Social-2022" e Tablets portáteis doados pela empresa de software "MY DAILY CARE";

### 13.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	13 990,18	10,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	20,88	
Outros Gastos e Perdas	26 139,72	38 380,38
Correções relativas exercicios anteriores	13 102,38	32 065,25
Despesas não devidamente documentadas	5 878,59	-
<b>Total</b>	<b>40 150,78</b>	<b>38 390,38</b>

✓ **Impostos:**

Pagamento de IMI;

✓ **Outros Gastos e Perdas:**

- Regularização devida a excesso de estimativa de rendimentos em 2021 da valência CR-Centro de Recursos;
- Regularizações referentes às faturas emitidas pela empresa SERUNION;
- Aquisição de pirilampos (campanha de 2022);

### 13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	4 438,64	5 744,92
Juros de mora	-	17,87
Outros gastos e perdas de financiamento	489,21	3 438,17
<b>Total</b>	<b>4 927,85</b>	<b>9 200,96</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	40,48	15,00
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>40,48</b>	<b>15,00</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(4 887,37)</b>	<b>(9 185,96)</b>



### 13.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

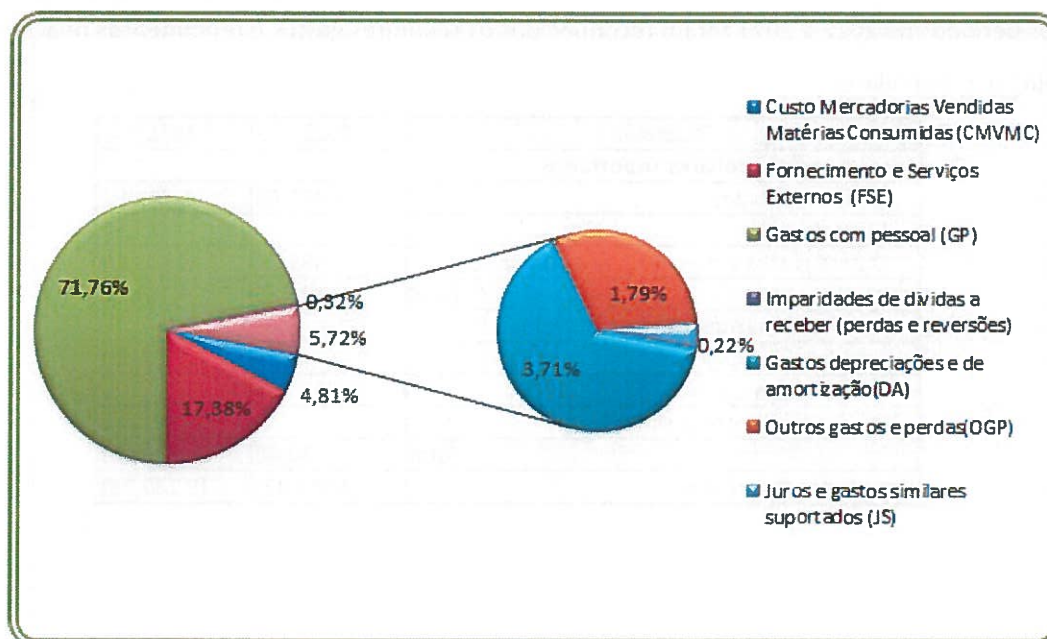
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### Evolução dos Gastos

O total de gastos em 2022 foi de 2.240.021,66€, o aumento verificado na rubrica do custo das matérias consumidas e do gasto de pessoal deveu-se essencialmente à alteração da Instituição ter no ano de 2022 cozinha própria.

	2022	% Sobre o Total	2021	% Sobre o Total	Valor	Varição
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas (CMVMC)	107 746,17	4,81%	29 032,33	1%	78 713,84	271%
Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	389 350,90	17,38%	437 577,30	21%	-48 226,40	-11%
Gastos com pessoal (GP)	1 607 457,17	71,76%	1 506 339,55	71%	101 117,62	7%
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	7 254,00	0,32%	6 731,00	0%	523,00	8%
Gastos depreciações e de amortização(DA)	83 134,79	3,71%	81 777,20	4%	1 357,59	2%
Outros gastos e perdas(OGP)	40 150,78	1,79%	38 390,38	2%	1 760,40	5%
Juros e gastos similares suportados (JS)	4 927,85	0,22%	9 200,96	0%	-4 273,11	-46%
<b>total</b>	<b>2 240 021,66</b>	<b>100%</b>	<b>2 109 048,72</b>	<b>100%</b>	<b>130 972,94</b>	<b>6%</b>

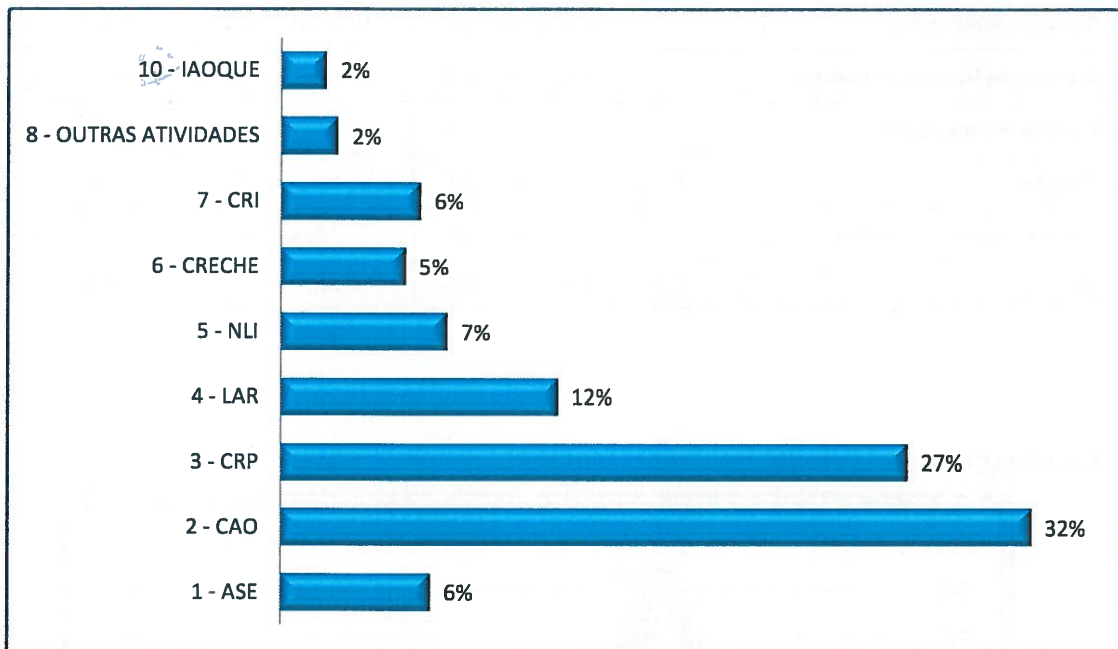
### Distribuição dos gastos em 2022



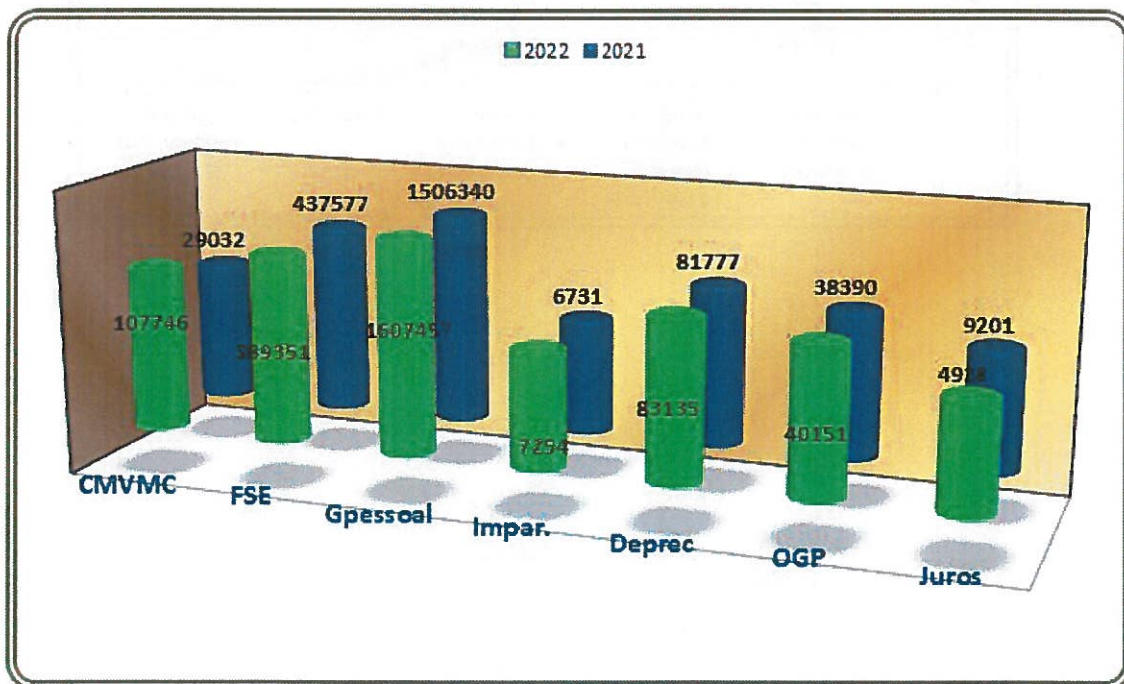


Podemos verificar que a rubrica com mais impacto nos gastos da instituição é a de gastos com pessoal.

**Gastos de pessoal por valência**



**Evolução dos gastos**

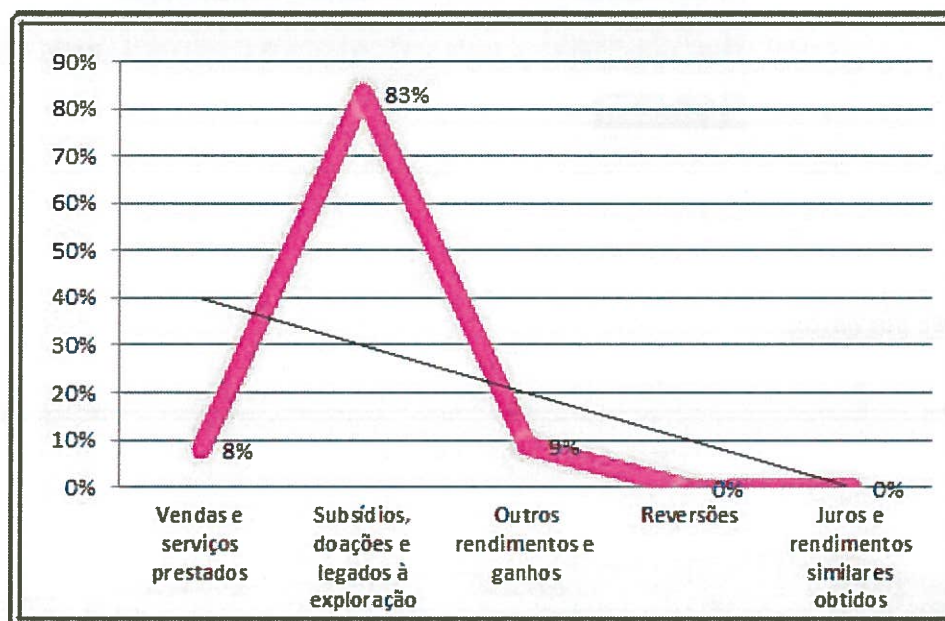


## Evolução dos Rendimentos

O total de rendimentos ascendeu 2 366.723,60€.

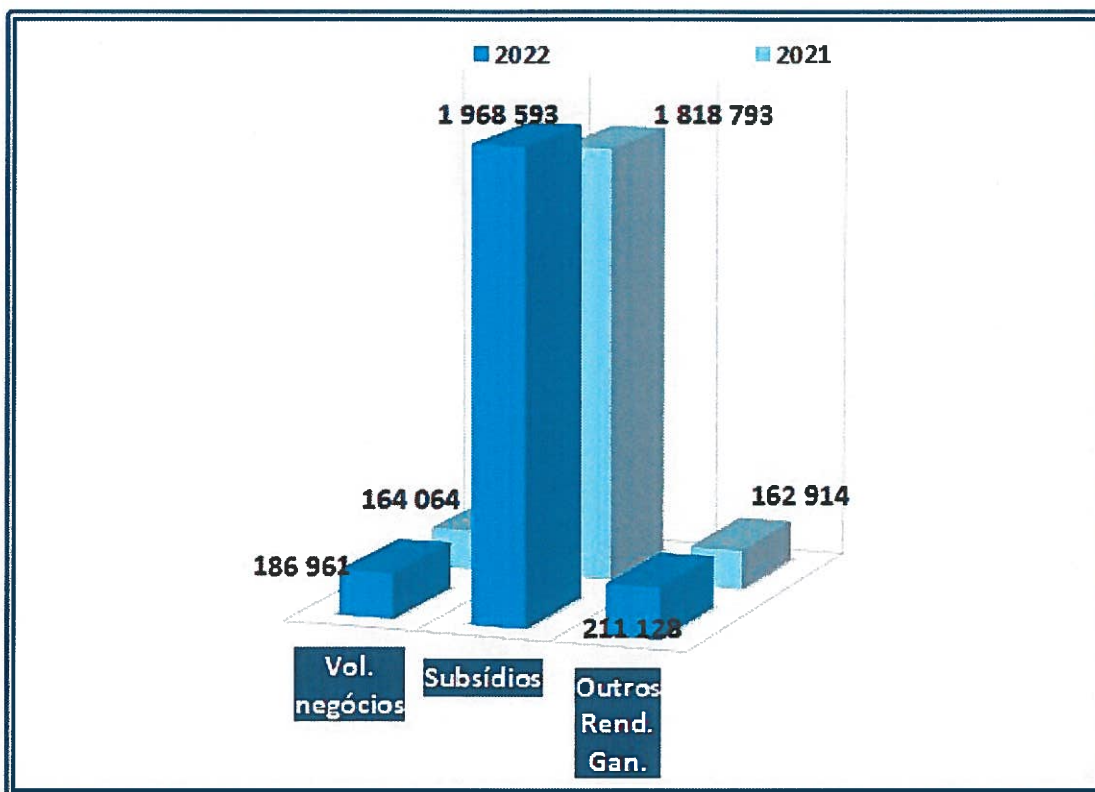
Descrição	2022	% Sobre o Total	2021	% Sobre o Total	Variação em valor	Variação em %
Vendas e serviços prestados	186 961,27	8%	164 064,41	8%	22 896,86	14%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 968 593,48	83%	1 818 793,44	85%	149 800,04	8%
Outros rendimentos e ganhos	211 128,37	9%	162 914,38	8%	48 213,99	30%
Reversões	0,00	0%	174,00	0%	-174,00	100%
Juros e rendimentos similares obtidos	40,48	0%	15,00	0%	25,48	0%
<b>Total</b>	<b>2 366 723,60</b>	<b>100%</b>	<b>2 145 961,23</b>	<b>100%</b>	<b>220 762,37</b>	<b>10%</b>

### Distribuição dos rendimentos em 2022

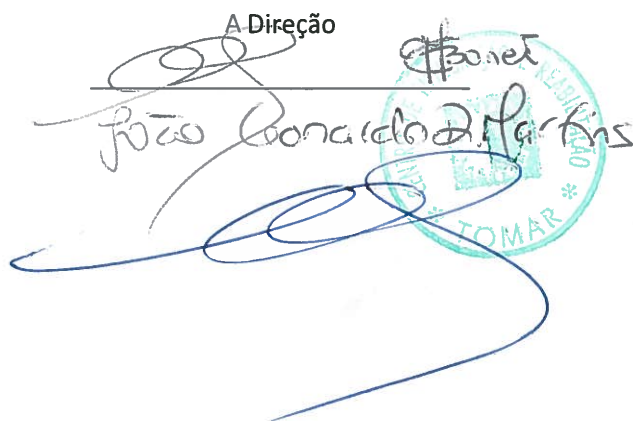


**Evolução dos rendimentos**

Conforme se pode extrair das demonstrações financeiras, o ano de 2022 apresenta um resultado positivo de 126 701.94€.



Tomar, 27 de abril de 2023

A Direção  
  
 João Gonçalo Martins

Contabilista Certificado (87790)



